



CURSO POPULAR DE FORMAÇÃO DE DEFENSORAS E DEFENSORES PÚBLICOS

CRIMINOLOGIA

TIPOLOGIA DAS VÍTIMAS DE BENJAMIN MENDELSON

PROFESSOR: MÁRIO ALEXANDRE DE OLIVEIRA FERREIRA

2022

VÍTIMAS IDEAIS (COMPLETAMENTE INOCENTES, OU SEJA, QUE NÃO CONCORREM DE FORMA ALGUMA PARA O INJUSTO TÍPICO. EM OUTRAS PALAVRAS, NÃO TÊM NENHUMA PARTICIPAÇÃO NO EVENTO CRIMINOSO. ASSIM, O CRIMINOSO É O ÚNICO CULPADO PELA PRODUÇÃO DO RESULTADO. NESSES CASOS, A VÍTIMA É COMPLETAMENTE ESTRANHA À AÇÃO DO CRIMINOSO, NA MEDIDA EM QUE NÃO COLABORA DE QUALQUER FORMA PARA A REALIZAÇÃO DO DELITO).

- SEQUESTROS
- ROUBOS
- TERRORISMOS

VÍTIMAS PROVOCADORAS (AQUELAS QUE, VOLUNTÁRIA OU INVOLUNTARIAMENTE, COLABORAM COM O ÂNIMO CRIMINOSO DO AGENTE)

- VÍTIMAS MENOS CULPADAS QUE OS CRIMINOSOS (DE CULPABILIDADE MENOR, *EX IGNORANTIA* OU POR IGNORÂNCIA. SÃO AQUELAS QUE CONTRIBUEM DE ALGUMA FORMA PARA A OCORRÊNCIA DO RESULTADO. AQUI, HÁ UM IMPULSO NÃO VOLUNTÁRIO AO DELITO, MAS QUE, DE CERTA FORMA, REPRESENTA UMA CERTO GRAU DE CULPA QUE LEVA A PESSOA À VITIMIZAÇÃO)
 - PESSOA QUE FREQUENTA LUGARES PERIGOSOS EXPONDO OS OBJETOS DE VALOR
- VÍTIMAS TÃO CULPADAS QUANTO OS CRIMINOSOS (VOLUNTÁRIAS. SÃO AQUELAS CUJA PARTICIPAÇÃO ATIVA É IMPRESCINDÍVEL PRA A CARACTERIZAÇÃO DO CRIME.)
 - DUPLA SUICIDA
 - ABORTO CONSENTIDO
 - EUTANÁSIA
 - ESTELIONATO COM TORPEZA BILATERAL (VÍTIMA COM MÁ FÉ)
- VÍTIMAS MAIS CULPADAS DO QUE OS CRIMINOSOS (ELAS DÃO CAUSA AO DELITO)
 - AS VÍTIMAS PROVOCADORAS (POR PROVOCAÇÃO) INCITAM O AUTOR DO CRIME
 - AS VÍTIMAS IMPRUDENTES (POR IMPRUDÊNCIA) OCASIONAM O ACIDENTE POR NÃO SE CONTROLAREM, AINDA QUE HAJA UMA PARCELA DE CULPA DO AUTOR
 - DETERMINADAS HIPÓTESES DE HOMICÍDIO PRIVILEGIADO (QUANDO O AGENTE ATUA DOMINADO PELA VIOLENTA EMOÇÃO EM SEGUIDA À INJUSTA PROVOCAÇÃO DA VÍTIMA)

VÍTIMAS COMO ÚNICAS CULPADAS (AGRESORAS, SIMULADORAS, IMAGINÁRIAS, SUPOSTAS OU PSEUDOVÍTIMA. SITUAÇÕES QUE ACABAM JUSTIFICANDO A LEGÍTIMA DEFESA DO SEU AGRESSOR. TRATA-SE DA ÚNICA CLASSIFICAÇÃO QUE ISENTA O CRIMINOSO DE PENA)

- A VÍTIMA INFRATORA, QUE COMETE UM DELITO E, NO FIM, SE TORNA VÍTIMA, COMO OCORRE NO CASO DE LEGÍTIMA DEFESA.
- INDIVÍDUO EMBRIAGADO QUE ATRAVESSA A RUA MOVIMENTADA E MORRE ATROPELADO
- SUJEITO QUE TOMA MEDICAMENTO EM FLAGRANTE DESACORDO COM A BULA